

César Oliveira e Rogério Melo - Cruzando Na Villa Ansina

tom:

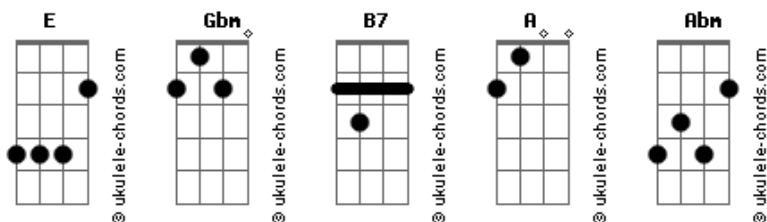
Intro: E Gbm B7
A Abm Gbm E

E
Quando a noite me surpreende cruzando na Villa Ansina
Da ventana sem cortina recende o cheiro da farra
E uma inquietude me agarra entre fumaça e neblina
E uma inquietude me agarra entre fumaça e neblina
Sujeito minha douradilha, troco meu pala de braço
Me apeio ao som de um gaitaço na encruzilhada da vila
E o mulherio se perfila na sala campeando espaço
E o mulherio se perfila na sala campeando espaço

[Refrão]

Gbm B7 Gbm B7
A cordeona três ilheiras, por gaviona corcoveia
A Abm Gbm E
Num ranchito de fronteira quinchado de lua cheia
Gbm B7 Gbm B7
Alço o liso e fundo branco, pra clarear o pensamento
A Abm Gbm E
E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento
A Abm Gbm E

Acordes



E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento

E
A noite se para pouca depois que armo o mundéu
Brilha um pedaço de céu no olhar de cada morocha
Que bailam de rédea frouxa no aperto desse escarcéu
Que bailam de rédea frouxa no aperto desse escarcéu

E
Hace tiempo Villa Ansina que tu me corta o caminho
Pra quem vagueia sozinho é o templo da perdição
Onde deixo o coração enredado de carinho
Onde deixo o coração enredado de carinho

[Refrão]

Gbm B7 Gbm B7
A cordeona três ilheiras, por gaviona corcoveia
A Abm Gbm E
Num ranchito de fronteira quinchado de lua cheia
Gbm B7 Gbm B7
Alço o liso e fundo branco, pra clarear o pensamento
A Abm Gbm E
E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento
A Abm Gbm E
E o baile acende no tranco de um chamarrão pacholento